

ABANDONO AFETIVO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DOS FILHOS

POLITTI, Rafaela de Souza¹; **VALERIANO**, Daiane Cristina de Oliveira¹; **SÁ**, Daniela Machado de¹; **MELLO**, Renata Vieira¹; **GARCIOLI**, Sofia Muniz Alves²

Objetivou-se, com este presente artigo, analisar os motivos que levam os pais a negligenciar cuidados e afeto, essenciais à criação de sua prole. Para tanto, foi feita uma busca doutrinária a respeito do referido tema, relacionando opiniões de diferentes autores. Foi feito um apanhado geral sobre as consequências de cunho negativo que essa situação traz para os filhos. O assunto em questão é novidade e passou a ter destaque no ordenamento jurídico a partir de um caso no qual foi concedido uma indenização a uma filha que alegara ter sido abandonada afetivamente por seu genitor. Dessa maneira, pode-se concluir a respeito dos objetivos traçados e colocar à parte, a população, para conhecimento do tema.

¹ Faculdade Doutor Francisco Maeda/FAFRAM.

² Doutoranda da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP, Professora FAFRAM.
